

## "Não há professores em número suficiente no início deste ano letivo para dar resposta a todas as necessidades"

 [cnnportugal.iol.pt/fne/professores/nao-ha-professores-em-numero-suficiente-no-inicio-deste-ano-letivo-para-dar-resposta-a-todas-as-necessidades/20240725/66a21c2ad34e94b8290379f6](https://cnnportugal.iol.pt/fne/professores/nao-ha-professores-em-numero-suficiente-no-inicio-deste-ano-letivo-para-dar-resposta-a-todas-as-necessidades/20240725/66a21c2ad34e94b8290379f6)

Agência Lusa , PP

Hoje às 10:34



**Alerta foi deixado esta quinta-feira pela FNE, e diz que será impossível resolver a falta de professores nas escolas “a tempo do início do ano letivo”, independentemente do plano que o Governo venha a adotar**

A Federação Nacional da Educação (FNE) defendeu hoje que será impossível resolver a falta de professores nas escolas “a tempo do início do ano letivo”, independentemente do plano que o Governo venha a adotar.

“Independentemente do plano que possa vir a ser implementado, é um facto que não há professores em número suficiente no início deste ano letivo para dar resposta a todas as necessidades”, disse o secretário-geral da FNE, Pedro Barreiros, antes de entrar para uma

reunião com a equipa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação sobre as medidas do Plano +Aulas +Sucesso.

Pedro Barreiros lembrou que são precisas medidas imediatas com impacto “já no início do ano letivo”, e outras a longo prazo, como a formação de professores, “para que daqui a quatro ou cinco anos” o problema não se repita.

Sobre o programa do ministério que pretende reduzir o número de alunos sem turmas, Pedro Barreiros defender que as “medidas de urgência não podem fazer com que aqueles que já estão a acumular funções sejam chamados a acumular com outras”, criando “um horário impensável”.

O Plano +Aulas +Sucesso pretende atrair professores aposentados, conseguir que fiquem mais tempo aqueles que se iriam agora reformar, oferecer mais horas a quem já está nas escolas ou que está a fazer doutoramentos.

Pedro Barreiros voltou hoje a sublinhar que é preciso “ser realista”: “O problema da falta de professores não vai ser resolvido a tempo do início do ano letivo”, alertou.

Depois da FNE, o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, o secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, e o secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Dantas da Cunha, irão reunir-se com a Federação Nacional dos Professores (Fenprof).

Seguem-se as restantes dez organizações sindicais de professores - FENEI, SIPE, FEPECI, SPLIU e SNPL, ASPL, SIPPEB, SEPLEU, Pró-Ordem e S.TO.P.

Temas: FNE Professores Pedro Barreiros Ano lectivo Alunos

## **Storytelling**

---

## **Sem privacidade: como a Airbnb falha em proteger os hóspedes das câmaras ocultas**

---

## **Educação**

---

Mais Educação